

Enap

**Escola Nacional de
Administração Pública**

ROBERTA REIS FELIX

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA PÚBLICA
EM BRAZLÂNDIA - DF**

BRASÍLIA-DF

2018

ROBERTA REIS FELIX

**CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECA PÚBLICA NA REGIÃO
ADMINISTRATIVA IV - BRAZLÂNDIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos para a obtenção de grau de Especialista em Gestão Pública com ênfase em governo local. Orientação da Profa. Me. Claudia Pedreira do Couto Ferraz.

BRASÍLIA-DF

2018

"É impossível para um homem aprender aquilo que ele acha que já sabe".

Epíteto

RESUMO

Este trabalho descreve o projeto de criação e implantação de biblioteca pública na Região Administrativa-RA IV do Distrito Federal - Brazlândia, localizada no Estado do Distrito Federal – uma vez que na região não possui biblioteca para uso da comunidade. Assim, a Administração Regional ofertará o acesso a um espaço amplo e com acervo de livros atualizados, num espaço democrático, com estrutura física adequada para acesso de toda a população. Espera-se com essa iniciativa promover um ganho expressivo para cultura e socialização das pessoas além de transpor umas das principais barreiras para os estudantes que requerem local e acervo adequado para atender as mais diversas demandas.

Palavras-Chave: organização administrativa, educação, biblioteca pública, exercício de cargo público.

SUMÁRIO

1	
RESUMO	4
DIAGNOSTICO.....	6
1.1 Definição do Problema.....	7
1.2 Contexto.....	9
1.3 Metodologia de Coleta de Dados.....	12
1.4 Localização do Plano de Intervenção.....	13
2 OBJETIVOS.....	18
3 MARCO TEORICO - História das bibliotecas Públicas e conceitos.....	19
4 – ESCOPO – Estrutura Analítica.....	34
4.1 Não escopo.....	34
4.2 Levantamento das restrições.....	34
4.3 Premissas.....	35
4.4 Riscos.....	35
4.5 Estrutura de gestão e principais atores envolvidos.....	35
CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

INTRODUÇÃO

A biblioteca pública, entendida como uma instituição da comunidade que dá acesso ao conhecimento, bem como à formação do cidadão para o desempenho de suas potencialidades de produção, e oportuniza ao seu usuário momentos de lazer e descanso para poder usufruir dos bens culturais e leitura, deve estar ao alcance de todos.

A região Administrativa de Brazlândia não possui biblioteca pública. Em vista disso, fez-se uma investigação que pretende desenvolver um projeto para criação e implantação da Biblioteca Pública de Brazlândia.

Tendo como enfoque a biblioteca pública e sua influência na formação do cidadão, este projeto foi proposto objetivando os passos para a construção da biblioteca pública com estrutura que atenderá a toda comunidade local.

DIAGNOSTICO

Este tópico versa sobre a situação real em que se constituiu o problema central desde projeto, para que a necessidade a criação da Biblioteca Pública fique bem caracterizada.

1.1 Definição do Problema

Brazlândia era um povoado anterior à construção de Brasília que integrava a área rural do Município goiano de Luziânia, do qual foi desmembrado para se inserir no quadrilátero previsto para a transferência da nova capital. A origem do nome Brazlândia está associada à localização do povoado, próximo à fazenda da família Braz, às margens da antiga Rodovia Goiânia-Planaltina, referência mais antiga que se tem quanto à sua criação, datada de 1932. Quando Brasília foi inaugurada, a localidade possuía menos de 1.000 moradores. Ao longo dos anos, a cidade foi sendo povoada e tornou-se uma das maiores produtoras de hortifrutigranjeiros do Distrito Federal. A represa do Rio Descoberto e a formação do Lago Descoberto, que antes faziam parte de antigas fazendas da região, hoje são responsáveis pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo o DF. A área é dividida em Setor Tradicional, onde se originou a cidade, Setores Norte e Sul, Vila São José e Bairro Veredas. Na região, encontram-se também os Núcleos Alexandre Gusmão, Dois Irmãos, Engenho Queimado, Desterro, Chapadinha e Barreiro. Brazlândia tornou-se Região Administração IV do Distrito Federal por meio da Lei nº 4.545, em 10 de dezembro de 1964. Sua população em 2015 foi estimada em 52.287 habitantes.

A Região Administrativa de Brazlândia tem grande importância econômica para todo o Distrito Federal, é economicamente ativa e positiva. Atualmente com 85 anos completos de sua fundação não tem estrutura de biblioteca pública destinada à leitura e pesquisa e promoção do conhecimento para a população local. A biblioteca mais próxima fica a 39 km de distância, na Região Administrativa de Ceilândia.

Diante da problemática supracitada o projeto objetiva a criação e implantação de biblioteca pública na comunidade. E sendo assim, algumas ações já foram iniciadas.

A primeira etapa desenvolvida foi uma pesquisa documental nos arquivos e projetos já desenvolvidos sobre o assunto pelas gestões da cidade, para identificar o que já tinha sido produzido, as soluções apresentadas e verificar o interesse dos atuais gestores em implantar a biblioteca. Foi encontrada uma demanda datada do ano de 2014 já no final da gestão anterior na qual a Coordenação Regional de Ensino solicitava a construção de uma biblioteca amparada na necessidade do desenvolvimento de ensino aos estudantes da região. A necessidade foi discutida em Audiência Pública com a comunidade, professores e representantes da Administração Regional de Brazlândia, representantes da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (NOVACAP) e da Secretaria das Cidades (SECID/DF). A Audiência foi realizada no dia 10 de setembro de 2016 no auditório da Administração Regional RA IV na Cidade de Brazlândia. A Administração Regional representou a comunidade em conjunto com a Coordenação Regional de Ensino. Ao final da audiência a primeira ação foi à doação de uma área de propriedade da Administração para a construção da biblioteca.

A NOVACAP foi a responsável pela construção do projeto de engenharia que consistia em um espaço amplo e orientado pelas diretrizes estabelecidas para edificação de bibliotecas públicas.

Durante a execução do projeto, nenhuns dos órgãos citados dispunham de recurso financeiro para executar o projeto, realizar a obra, no ano de 2017. Sendo assim foi alcançada uma alternativa provisória: a cessão de um espaço de propriedade da EMATER (DF), localizado no Setor Tradicional de Brazlândia para montar, em uma sala pequena, a Biblioteca, apenas com livros e cinco jogos de mesas. O espaço encontrava-se em situação precária e tinha dimensões pequenas, acervo desatualizado e sem acesso à internet e não tinha computadores.

A sala, provisória, funcionou de forma precária até fevereiro de 2018 quando foi identificado que o acervo estava com fungos e o mobiliário estava em sua grande parte quebrado.

Diante da situação acima descrita foi formada uma Comissão que se dedica na criação e implantação da Biblioteca Pública de Brazlândia, liderada pelo Administrador Regional de Brazlândia, Sr. Devanir Gonçalves. A Comissão tem como objetivo e responsabilidade principal buscar por meio de apoio legislativo os

recursos financeiros para a execução do projeto de implantação de uma Biblioteca Pública na-Região Administrativa IV - Brazlândia. Em março de 2018 foi aprovada emenda parlamentar destinando recursos ao orçamento da Administração Regional para financiar a criação e implantação da biblioteca, proposta pelo Deputado Distrital Juarezão.

1.2 CONTEXTO

Brazlândia é Região Administrativa do Distrito Federal e está a 45 km distante de Brasília.

Segundo dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) de 2015 da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), a população estimada da região é de 68.000 habitantes, cuja renda média mensal domiciliar é de R\$ 3.239,00 reais e a mensal *per capita*, R\$ 983,13.

Do total de habitantes da RA Brazlândia, 25,97% estão na faixa etária de 40 a 59 anos, 22,52% situam-se na faixa de 25 e 39 anos, enquanto que na faixa de 15 a 24 anos foram encontrados 16,44%, e os idosos, acima de 60 anos, são 13,86%. A população de zero a 14 anos totaliza 21,21% (Tabela 1.2).

Tabela 1.2 - População segundo os grupos de idade - Brazlândia - Distrito Federal - 2015

Grupos de Idade	Nº	%
0 a 4 anos	2.985	5,71
5 a 6 anos	1.640	3,14
7 a 9 anos	2.427	4,64
10 a 14 anos	4.035	7,72
15 a 18 anos	3.674	7,03
19 a 24 anos	4.920	9,41
25 a 39 anos	11.776	22,52
40 a 59 anos	13.580	25,97
60 a 64 anos	2.198	4,20
65 anos ou mais	5.052	9,66
Total	52.287	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Brazlândia - PDAD 2015

Instrução Da população total de Brazlândia destaca-se o percentual daqueles que não estudam 70,20%. Os que estudam 24,78% frequentam escola pública, sendo 1,44% em período integral e 5,02%, na escola particular (Tabela 1.3). Quanto

ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto, 36,57% (inclusive EJA), seguido pelo médio completo, 20,83%. Os que possuem nível superior completo representam 7,27%. Analfabetos na região representam 3,70% que somados aos que apenas sabem ler e escrever um bilhete simples representam 6,90%. A PDAD apurou que apenas 3,89% da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

Condição de Estudo	Nº	%
Não estudam	36.707	70,20
Escola Pública Tradicional	12.202	23,34
Escola Pública Integral	754	1,44
Escola Particular	2.526	4,83
EAD Pública	0	0,00
EAD Particular	98	0,19
Total	52.287	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Brazlândia - PDAD 2015

(1) EAD - Ensino a Distância

Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade - Brazlândia - Distrito Federal - 2015

Nível de Escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	1.935	3,70
Sabem ler e escrever (15 anos ou mais)	1.673	3,20
Alfabetização de adultos	0	0,00
Ensino Especial	262	0,50
Maternal e creche	394	0,75
Jardim I e II/Pré-Escolar	1.378	2,63
EJA - Fundamental incompleto	33	0,06
EJA - Fundamental completo	33	0,06
EJA - Médio incompleto	66	0,13
EJA - Médio completo	131	0,25
Fundamental incompleto	19.091	36,51
Fundamental completo	3.149	6,02
Médio incompleto	4.002	7,65
Médio completo	10.759	20,58
Superior incompleto	3.510	6,71
Superior completo	3.477	6,65
Curso de especialização	295	0,56
Mestrado	33	0,06
Doutorado	0	0,00
Crianças de 6 a 14 anos não alfabetizadas	0	0,00
Não sabe	33	0,06
Menor de 6 anos fora da escola	2.034	3,89
Total	52.287	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Brazlândia - PDAD 2015

Na RA Brazlândia, um percentual expressivo da população, 40,34%, acessa internet no computador de casa e 20,58% dizem acessar no celular. Declararam não acessar a internet 37,52% (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 - População, segundo o tipo de acesso à internet - Brazlândia - Distrito Federal - 2015

Tipo de Acesso	Nº	%
Não acessam	19.616	37,52
No computador de casa	21.092	40,34
No computador do trabalho	525	1,00
No celular	10.759	20,58
No tablet	131	0,25
Na Lan House	164	0,31
Não sabe/não quis informar	0	0,00
Total	52.287	100,00

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Brazlândia - PDAD 2015

Ao analisar os dados do PDAD na região Administrativa de Brazlândia e a despeito da última ter sido realizada em 2015, pode-se concluir que a população não possui incentivo para leitura e educação, haja vista que o percentual de habitantes que declarou ter concluído somente o ensino fundamental é alta e não obstante a porcentagem da população em idade escolar é consideravelmente alta fato que ratifica a necessidade de investir no acesso à educação é fator precursor de um futuro melhor.

A situação de acesso à internet mostra que praticamente quase 38% da população não tem acesso a internet fato que preocupa a Comissão de implantação da Biblioteca e que será apontado como fator de risco para execução deste Plano de Intervenção, no item 4.2, já que algumas atividades previstas para a nova organização preveem a utilização de tecnologia. Como solução, a princípio, pensa-se em oferecer à população ações de capacitação em tecnologia e de acesso a equipamentos e à internet, propostas em parceria com as Coordenações de Educação e outras áreas da Administração.

Uma questão importante é a distância e o local onde a Biblioteca será construída. O ideal que a Biblioteca esteja inserida num local de grande circulação e seja de fácil acesso para a população da cidade, que tenha boa oferta de transporte público no local.

Devido a essas condições de acesso foi escolhido para construção terreno próximo ao terminal Rodoviário.

Ressaltando que a o habito da leitura traz benefícios pelo fato de dar oportunidade de informações a todos de forma igualitária e ter um espaço democrático de uma biblioteca publica para abranger um maior publico e diminuir a desigualdade de acesso às informações e oportunidades, criando assim um centro de formação, difusão e social é uma preocupação deste projeto.

Neste contexto, a proposta deste Termo de Intervenção, pretende por meio da criação e implantação da Biblioteca trazer benefícios significativos para a população local principalmente para os estudantes, pois facilitará a utilização por eles de todos os serviços e recursos disponíveis em um só local, próximo de onde vivem, de fácil acesso, com qualidade de conteúdo, possibilitando a obtenção de informação de qualidade, promovendo a pesquisa, qualificação e desenvolvimento profissional, que serão oferecidos à população com acesso às coleções de informações multimídia, construídas com base no texto, imagem, gráficos, áudio, vídeo entre outros formatos; estrutura física adequada com espaço amplo para estudo, pesquisa e acima de tudo, espaço salubre e agradável.

1.3 METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS

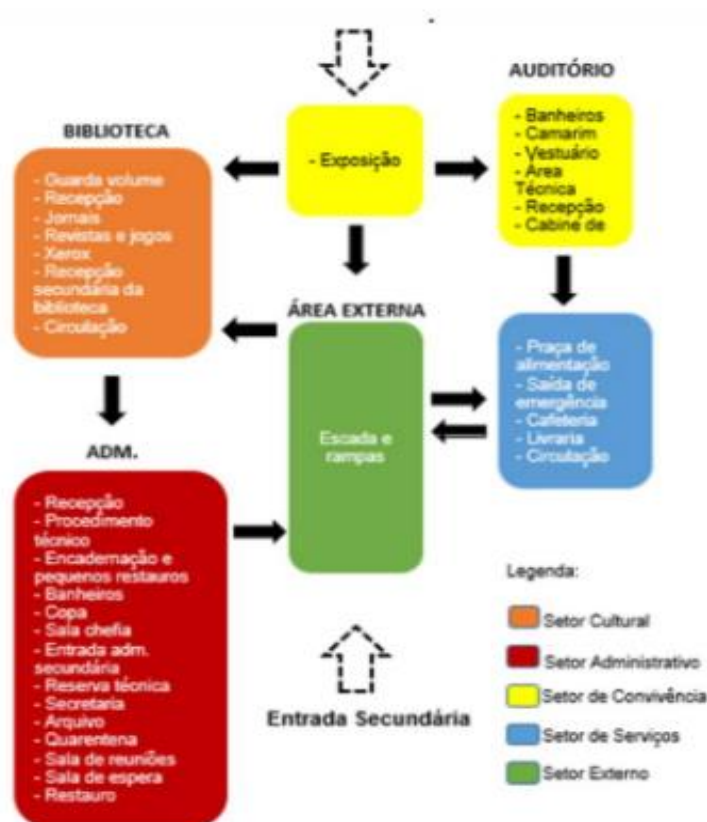
A metodologia empregada no desenvolvimento deste projeto consistiu na leitura de livros, artigos além da pesquisa e leitura sobre o tema disponíveis em meio eletrônico. E como alicerce de diretriz a oitiva da demanda pela implantação de uma biblioteca publica clamada pela comunidade com destaque para os estudantes e professores.

Outro método utilizado foi a análise de um terreno apropriado com estudo da topografia, melhor localização, questões de uso e ocupação do solo bem como leitura da legislação apropriada.

Com todos esses dados levantados e concluídos foi adotado como próximo passo a busca por referencias questões de engenharia e planejamento do projeto arquitetônico em seguida realizado análise financeira para licitar o projeto.

Com isso foi desenvolvido fluxograma do projeto, avaliando sua volumetria e por fim a concepção do projeto.

► Fluxograma



Fluxograma Biblioteca Pública – Brazlândia – Projeto 112.004.876/2017 Disponível no SEI

1.4 LOCALIZAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

A busca da comunidade da região administrativa de Brazlândia representada em maioria de professores e estudantes ressaltou a necessidade da implantação de uma biblioteca pública. A constante busca por um espaço apropriado para estudos e leitura despertou na administração local a vontade de atender ao anseio da população.

A percepção fez com que fosse elaborado projeto para implantação de biblioteca na cidade na entre quadras 1/3 Setor Veredas local com acesso facilitado e terreno apropriado para a execução da obra.

O projeto beneficiará uma população de quase 60 mil habitantes, tendo em vista que um espaço como esse atende a diferentes públicos.



1.5 PÚBLICO ALVO

O presente projeto atende a população da região administrativa IV, localizada no Estado do Distrito Federal, distante cerca de 45 km de Brasília. Possui quase 68 mil habitantes conforme demonstrou o estudo de amostra por domicílio (Pdad, 2015).

Com uma população de 16,44% sendo estudantes com idade entre 15 a 24 anos, famílias com renda per capita de um salário mínimo e sendo uma cidade em que o transporte público é deficitário a biblioteca não só atenderia a demanda local, bem como estaria com acesso mais próximo à população da área rural que margeia a cidade devida sua atuação presente no setor de hortifrútiis.

1.6 VALOR PREVISTO

O valor estimado para a construção de espaço que será destinado a implantação da biblioteca pública de Brazlândia – DF é de R\$ 987,00 (novecentos e oitenta e sete mil reais).

O projeto apresenta a construção do espaço físico (estrutura – engenharia Civil) e não engloba investimentos com mobiliário, livros e contratação de funcionários.

O recurso foi capitado através de destinação de emenda parlamentar destinada pelo Deputado Distrital Juarezão atuante na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

1.7 DURAÇÃO

O ideal de implantar uma biblioteca pública em Brazlândia teve início em setembro de 2016 com a apresentação de abaixo assinado solicitando a possibilidade de implantar uma biblioteca na cidade.

Logo em seguida foi realizada audiência pública e então a partir desse momento iniciou-se a busca pelas parcerias e concepção do projeto. Conforme datas a seguir, fonte Processo /Projeto SEI 112.004.876/2017:

- Setembro / 2016 – Audiência Pública;
- Janeiro / 2017 – Entrega do Projeto (Engenharia Civil / Arquitetura);
- Junho /2017 – Aprovação do projeto pela NOVACAP;
- Agosto / 2017 – Documentação/Processo Encaminhada a Secretaria das Cidades para aprovação da documentação;
- Janeiro / 2018 – Aprovado termo de referência e projeto básico pelos seguintes órgãos com despachos favoráveis – Administração Regional de Brazlândia, NOVACAP, SECID;
- Março /2018 – Bloqueio da Emenda parlamentar – Pausa na continuidade do projeto;

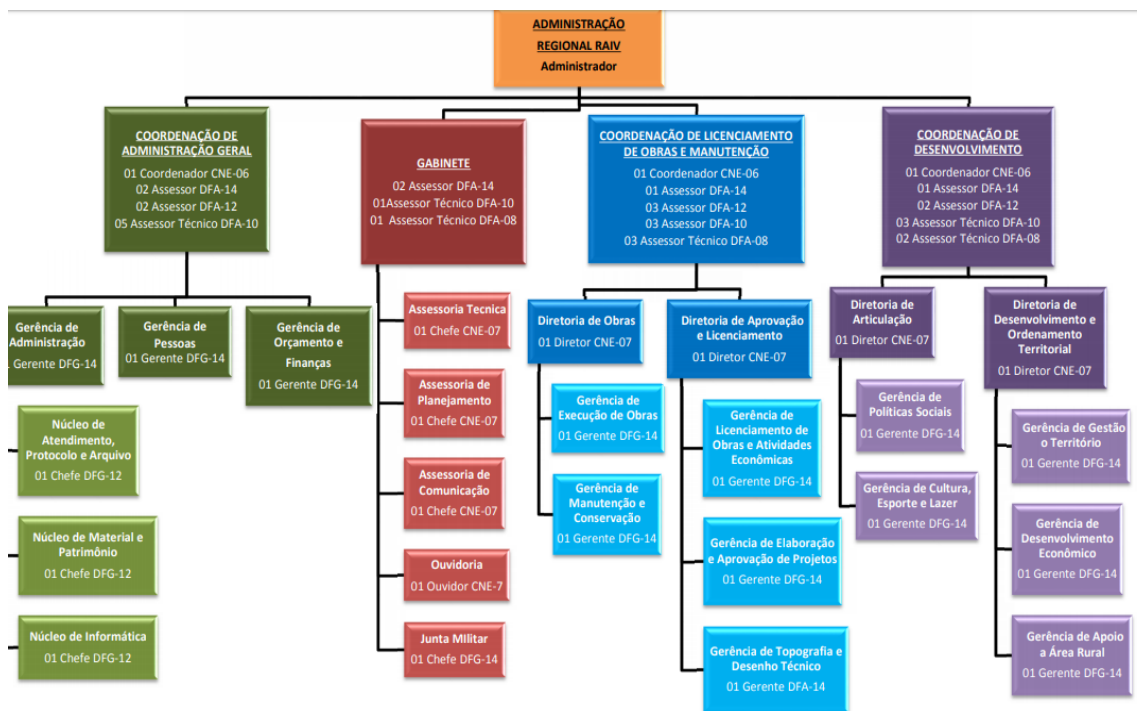
Até a presente data (outubro de 2018), não houve a liberação dos recursos financeiros necessários para a execução do projeto, a alegação é a de que o

período eleitoral do ano de 2018 levou o foco da liberação de recursos parlamentares para outras áreas – por exemplo, a saúde.

1.8 UNIDADE FUNCIONAL GESTORA E IDEALIZADORA

A unidade gestora e idealizadora do projeto para implantação de biblioteca pública em Brazlândia é a Administração Regional, Ela encontra-se na estrutura hierárquica da Secretaria das Cidades do Governo do Distrito Federal.

Dentro da Administração Regional as unidades responsáveis pela concepção do projeto são: Gabinete, Coordenação de Administração Geral e Coordenação de Licenciamento de Obras e manutenção. A Companhia Urbanizadora de Brasília foi convidada a integrar o projeto.



Organograma RAIV - Fonte www.raiv.gov.df.br

2 OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é implantar uma biblioteca pública na região administrativa de Brazlândia no Distrito Federal, cidade com cerca de 60 mil habitantes, área de extensão da cidade é de 474 Km², possui 31 escolas públicas e nenhuma biblioteca pública que atenda a demanda da comunidade por leitura, espaço para estudo e pesquisa.

As bibliotecas públicas assumem desafios de grandes dimensões na sociedade, principalmente pelo desenvolvimento dos sistemas de informação e responsabilidades perante a sociedade. A construção social de um território local para as bibliotecas públicas é uma interpretação da expressividade do cenário de identidades local e regional da comunidade usuária em prol da coletividade.

Assim sendo a comunidade não pode sofrer com falta de espaço público destinado a inserção social, estudos, leitura e atividades culturais.

O objetivo geral deste estudo é o desenvolver executar projeto de criação e implantação da Biblioteca Pública de Brazlândia – DF.

Vinculados ao objetivo central temos os objetivos Específicos, são eles: a) Identificar o contexto histórico do surgimento da Biblioteca Pública, b) Explanar acerca da participação da sociedade civil e do interesse do poder público na criação de bibliotecas públicas como meio de inserção social c) Identificar as diretrizes, legislação específica e estrutura adequada para criação de uma biblioteca pública.

.De modo mais específico, as principais características e legislação, a análise da necessidade, a projeção de datas, demonstrar a participação da comunidade e dos órgãos competentes demonstrarão o resultado final a arguição deste projeto.

3 MARCO TEORICO - História das bibliotecas Públicas e conceitos

As bibliotecas são instituições antigas, mais antigas que o próprio livro. Desde a Antiguidade já existiam bibliotecas, mas até a Renascença estas eram tidas como sagradas, com acesso restrito aos monges e sacerdotes e se apresentavam imbuídas de uma aura de mistério. No que se refere às bibliotecas públicas, uma das primeiras que se tem notícia teria sido idealizada pelo general Júlio César, que mesmo após sua morte, foi construída pelo orador Asínio Pólio, no ano 39.d.C. “estabelecendo simbolicamente a primeira biblioteca pública do templo romano da Liberdade” (MARTINS, 2002, p. 78).

No entanto, importantes obras de referência se contradizem no que diz respeito ser a primeira biblioteca pública, e os questionamentos fica entre a de Ulpiana, fundada por Trajano, a Ambrosiana, de Milão, fundada pelo cardeal Borromeu em 1608, a Biblioteca Marciana, de Florença, no séc. XV e a Vaticana, fundada pelo papa Nicolau, por volta de 1450 (MARTINS, 2002, p. 78-79). No Brasil, considera-se a primeira biblioteca aberta ao público a Biblioteca Nacional, quando em 1807 a Corte portuguesa foge para o Rio de Janeiro, trazendo a Real Biblioteca, mas somente em 1824 que ela é aberta ao público. Segundo Cesarino (2007) “em 1811 é criada em Salvador a primeira instituição com o nome de biblioteca pública”. A partir desde momento essas instituições passam a disseminar-se por todo país, formando hoje uma rede de mais de 5.400 bibliotecas no Brasil. Esclarecido o surgimento das bibliotecas públicas, ainda que sob um véu de incertezas e contradições, daremos um salto para os tempos atuais e nos dedicaremos a discutir qual o papel social desempenhado por estas bibliotecas, iniciando pelos conceitos que irão nos embasar para tal discussão. A biblioteca pública tem papel primordial no que se refere à democratização do acesso à informação, na medida em que recebe, sem distinção, qualquer pessoa independente de sua classe social, sexo, orientação sexual ou religião, tornando-se a mais democrática de todos os tipos de biblioteca. Desde o bebê, o estudante, passando pela dona de casa, empresário, aposentado até o idoso, todos podem frequentar uma biblioteca pública na medida de seu interesse. Para atender a todos esses públicos, a biblioteca pública deverá contar com um acervo variado. Vários suportes e mídias devem estar presentes, acompanhando as evoluções da tecnologia. A biblioteca pública também deverá desempenhar o papel de preservação da memória local, guardando e

disponibilizando a produção cultural de sua comunidade e região. O Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas define:

A biblioteca pública – porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais. (...) A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como materiais tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

Muito mais do que definir o público alvo ou tipos de acervos, o Manifesto “proclama a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, enquanto força viva para a educação, a cultura e a informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual nas mentes dos homens e das mulheres” (IFLA, 1994). As definições e diretrizes contidas neste manifesto têm servido, desde 1994, como parâmetro para as bibliotecas públicas de todo o mundo, no entanto, nota-se ainda que, na prática, muitas bibliotecas estão longe de exercerem sua missão, como propõe este documento.

Para além de guardar livros ou ser um apêndice da biblioteca escolar, a biblioteca pública tem hoje papel fundamental na sociedade, na medida em que se torna um local de interação, debates e manifestações culturais e artísticas, extrapolando seu papel de democratização da cultura letrada. É um centro de promoção cultural, atuando como veículo para o exercício da cidadania. No entanto, para se apropriar desta nova roupagem, é necessário realizar alguns questionamentos, no intuito de definir diretrizes e políticas que contemplem essa

nova atuação. Pinheiro faz algumas perguntas pertinentes para começarmos a discutir: Qual o papel da biblioteca pública em cidades onde as necessidades de cada região diferem substancialmente? Quais as medidas a serem desenvolvidas que coloquem a biblioteca mais sintonizada com os interesses de uma população heterogênea, que tem em seus anseios convergências e contradições? (PINHEIRO, 2009, p. 1) A importância social da biblioteca pública está justamente em se conseguir pensar nas necessidades da comunidade na qual ela está inserida, e saber reconhecer os interesses da população. Indo um pouco mais além, deve-se pensar na demanda latente, ainda não reconhecida pela população, mas que deve ser oferecida e incorporada às políticas culturais vigentes. Assim, Pinheiro continua; A demanda por informação, a formação de leitores e a necessidade de fruição de um espaço cultural são fatores que colocam a biblioteca e seus mediadores (bibliotecários e demais funcionários) como itens de vital importância para a vida de uma cidade. Porém, para fazer jus a essa condição, a biblioteca pública precisa passar por correções de rumo e pela adequação de seus serviços. A condução da biblioteca pública rumo aos interesses e necessidades da população passa principalmente por uma análise do perfil dessa população. Questões como: 1 - quem é essa população; 2 - como a população vê a biblioteca pública nesse momento; 3 - quais suas demandas informacionais e também suas necessidades de fruição; 4 - que biblioteca essa população quer para si? A partir do conhecimento das pessoas que frequentem e que potencialmente possam frequentar a biblioteca, começa-se a delinear seu verdadeiro perfil e identidade. Conhecer a cidade e conhecer o cidadão. (PINHEIRO, 2009, p. 1).

Algumas experiências nesse sentido já são realidade no Brasil e no mundo. No Chile e Colômbia, grandes bibliotecas foram construídas em bairros com alto índice de violência, obrigando jovens de gangues rivais a frequentarem o mesmo espaço. Foram construídas bibliotecas com acervos de boa qualidade e bem conservadas, sala de computadores, brinquedoteca e espaço para os eventos da comunidade. Assim, a interação no espaço diminuiu consideravelmente os índices de violência.

Essas concepções de biblioteca só são possíveis quando a promoção da leitura como um direito básico de todos os cidadãos (CASTRILLÓN, 2011) passa a

ser o ponto de partida para se pensar todas as demais ações, como nos esclarece Mangas;

(...) uma sociedade da informação e do conhecimento, como hoje é conhecida a nossa sociedade, implica uma sociedade de leitores. Mas aprender a ler e a escrever é, antes de qualquer coisa, aprender a ler o mundo e aprender a compreender o seu contexto, não através da manipulação repetitiva ou lúdica das palavras, mas através de um processo dinâmico e dialético em que a linguagem e a realidade se articulem. Ou seja, a leitura deve ser uma atividade emancipadora, um instrumento essencial para que os indivíduos se possam reconhecer como cidadãos, isto é, como detentores de direitos e deveres. Dito de outro modo: a leitura deve ser capaz de dotar os indivíduos de uma maior consciência política (MANGAS, 2011). O Manifesto da IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas, lançado em 1994, tem servido de parâmetro para pensar o conceito das bibliotecas públicas, seu papel social e sua missão. Com o intuito de ampliar as concepções de atuação das bibliotecas públicas, a IFLA (2008) lança o Manifesto sobre Transparência, bom governo e combate a corrupção, reafirmando o papel social da biblioteca pública, mas neste caso voltado para a transparência dos governos e para o acesso à informação;

A IFLA afirma que as bibliotecas são em sua verdadeira essência instituições transparentes, dedicadas a colocar à disposição de cada um e de todas as informações educacionais, científicas, técnicas e socialmente mais relevantes, mais acuradas e imparciais. Os materiais de informação e acessos providos pelas bibliotecas e os serviços de informação contribuem para o bom governo aumentando o conhecimento dos cidadãos e enriquecendo suas discussões e debates. As bibliotecas e os serviços de informação devem ampliar sua missão de modo a se tornarem componentes mais ativos do bom governo e na luta contra a corrupção. Em particular eles podem desempenhar um papel significativo informando aos cidadãos sobre seus direitos e garantias (IFLA, 2008).

3.1 A sociedade e a Biblioteca Pública

As bibliotecas públicas do século XXI enfrentam novos desafios de grandes dimensões na sociedade moderna. Isto se deve principalmente aos avanços tecnológicos e pelo valor social da informação na vida da sociedade. As bibliotecas públicas são espaços socioculturais que desempenham para a comunidade em que atuam serviços informacionais abrigados em múltiplos suportes. Fala-se muito que com o passar dos anos as bibliotecas, em especial a biblioteca pública, deixou de ser um simples depósito de livros para se transformar em um espaço democrático de informação e cultura. Entretanto, não podemos esquecer que, em consonância com Díaz (2006), a biblioteca pública atual segue com poucas transformações do modelo herdado dos séculos. As bibliotecas públicas assumem desafios de grandes dimensões na sociedade, principalmente pelo desenvolvimento dos sistemas de informação e responsabilidades perante a sociedade da informação. A construção social de um território local para as bibliotecas públicas é uma interpretação da expressividade do cenário de identidades local e regional da comunidade usuária em prol da coletividade. Entendemos que a função da biblioteca pública de garantir o acesso à informação em qualquer suporte ou formato sendo um aspecto fundamental para o desenvolvimento da cultura e da educação e tem caráter democrático e social. Apesar das inúmeras transformações que a informação e seus suportes passaram ao longo dos séculos, a biblioteca pública caminha a passos lentos e perde espaço de atuação perante a sua comunidade usuária. E não estamos falando de algo pontual, que acontece, sobretudo, no Brasil, mas em uma constância, que infelizmente ainda é a principal responsável pela imagem das bibliotecas públicas. Pinheiro (2009) afirma que a biblioteca pública é um serviço público tradicional conhecido pelo morador de qualquer cidade, assim como a delegacia, a escola, o hospital etc., entretanto, isto não significa que o seu papel seja claro ou imutável para esta comunidade. É possível afirmarmos que a comunidade consegue viver sem a escola, o hospital ou a delegacia? E sem a biblioteca pública? Qual a real significância dessa instituição para a sociedade? A biblioteca pública precisa construir um território local de atuação para esta sociedade. Necessita se fazer presente e atuante. Reconhecida. Necessária. Para isto é importante à reflexão de seu papel na sociedade, reconhecer sua identidade local, sua função para o desenvolvimento da cultura e da cidadania. Por ser um

serviço público, “deveria reconhecer sua potencialidade para a transformação das estruturas sociais” (DÍAZ, 2006, p. 23). Betancur (2007) afirma que as bibliotecas públicas são atores dinamizadores da construção social do território por sua tripla função de proporcionar a formação de uma sociedade leitora; garantir o acesso à informação local, regional, nacional e internacional em todo e qualquer suporte e formato; e divulgar e fomentar o desenvolvimento cultural.

Foi no viés da interação entre a sociedade civil, a cadeia criativa, produtiva e mediadora da leitura que foi pensado o Plano Nacional do Livro e da leitura/PNLL3, no ano de 2006, pelos Ministérios da Cultura e Educação, tendo como eixos norteadores estimular a democratização do acesso ao livro, o fomento e a valorização da leitura e o fortalecimento da cadeia produtiva do livro. As bibliotecas públicas inserem-se no Eixo 1: Democratização do acesso, que prevê a construção, modernização e revitalização das bibliotecas brasileiras, com investimentos garantidos em diversas ações. Após um período de inatividade a discussões sobre o PNLL e seus desdobramentos estaduais e municipais voltaram em 2013, após significativas reestruturações administrativas no Ministério da Cultura. O grande desafio tem sido implantar os planos estaduais e municipais, na medida em que é necessária uma ampla discussão sobre o assunto, envolvendo todos os atores, fase esta anterior à sua institucionalização propriamente dita. O que se percebe é que os planos já instituídos são muitas vezes impostos, sem participação social ou discussão da melhor linha a ser seguida. Os estados e municípios que ainda não possuem seus planos padecem de uma situação financeira difícil, pois as bibliotecas ficam com seus orçamentos condicionados à vontade política de suas gestões, sofrendo cortes que inviabilizam sua atuação efetiva na política cultural na qual estão inseridas.

Urge que o PNLL seja transformado em lei, para que este programa não seja mais uma ação de governo, e sim possa ter a garantia de sua continuidade. É urgente também que os estados e municípios que ainda não possuem seus planos comecem a articular todos os agentes interessados, para podermos avançar nas questões que dizem respeito ao acesso à leitura e à informação. Como forma de suprir a falta de recursos orçamentários governamentais, muitas instituições, inclusive as bibliotecas públicas e suas redes, estão voltando-se para outras formas de financiamento, entre elas as leis de incentivo e os fundos de cultura. A Lei Federal de Incentivo à Cultura, também chamada de Lei Rouanet, é responsável

pela aprovação de inúmeros projetos referentes às bibliotecas públicas, desde a construção de prédios próprios, passando pela modernização de seus serviços, até o desenvolvimento de projetos de ação cultural e ampliação do acesso. Em Minas Gerais a Lei Estadual de Incentivo à Cultura e o Fundo Estadual de Cultura têm contribuído imensamente para o financiamento de ações nas bibliotecas públicas. O grande desafio está na elaboração dos projetos, habilidade pouco encontrada nos gestores das bibliotecas públicas municipais. Este tema tem sido abordado em vários cursos ministrados pela Superintendência de Bibliotecas Públicas e Suplemento Literário, e vêm-se notando uma melhora no nível dos projetos encaminhados a estes veículos de financiamento. Como se pode perceber, os desafios são inúmeros, desde a mobilização da sociedade, passando pela institucionalização de políticas públicas, até a garantia de recursos para atividades essenciais, e todos estes assuntos deverão ter na biblioteca pública espaço para discussão.

3.2 Estratégias para bibliotecas participação do poder publico

Políticas públicas são conjuntos de programas, projetos, ações e atividades desenvolvidas diretamente ou indiretamente pelo Estado e que podem ter a participação da sociedade civil.

As políticas públicas objetivam garantir o direito do cidadão, correspondendo a direitos assegurados constitucionalmente ou que se legitimam pelo reconhecimento da própria sociedade e pelo poder público. Essas políticas são formuladas principalmente por iniciativa do poder público a partir de demandas emanadas da sociedade. Faz-se necessário a participação da sociedade na formulação, no acompanhamento e na avaliação das propostas. Essa participação é garantida pela Lei Complementar nº 131, de 27 de maio de 2009, estabelece I - incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos; II - liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público (BRASIL, 2009).

Neste sentido fica estabelecido que todos os poderes públicos em todas as esferas e níveis da administração pública estão obrigados a assegurar a

participação da sociedade na formulação, implementação, acompanhamento, fiscalização e avaliação das políticas públicas. Machado (2010, p. 97) afirma que as políticas públicas para bibliotecas públicas “são as políticas culturais que, por meio de sua administração pública e do conjunto de leis e regulamentações, buscam caminhos para o fortalecimento dessas bibliotecas e o estabelecimento de ações de longo alcance, com caráter permanente”. Ainda sobre as políticas públicas brasileiras para bibliotecas públicas, Lindoso (2004) aponta que a percepção sobre a importância das bibliotecas para a sociedade civil não surgiu espontaneamente da população, mas que foi um trabalho lento, de muito investimento e conscientização.

3.3 Legislação e a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA)

A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) é um organismo internacional que representa os interesses dos serviços de biblioteca e informação e dos seus utilizadores (português europeu) ou usuários (português brasileiro). Constitui-se como a principal voz dos profissionais de informação e documentação e definida por Briquet de Lemos (2012, p.2).

O Brasil segue as diretrizes traçadas no Manifesto IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas e a tipologia da área de Biblioteconomia que estabelece diferenças para cada tipo de biblioteca. Segue também as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) que no eixo 01 aponta especificamente os caminhos para a democratização do acesso ao livro, à leitura e à informação.

Cabe ressaltar que o PNLL apresenta o conceito “bibliotecas de acesso público” em seu Eixo 01, item 1.1, justamente para garantir o acesso público e democrático a todo tipo de biblioteca existente no país.

Em relação aos diferentes tipos de bibliotecas é importante lembrar que são vários aspectos que determinam o tipo de uma biblioteca. Uma biblioteca pública deve atender a todos os cidadãos e uma determinada comunidade e, seus espaços, acervo e serviços devem ser constituídos de acordo com as necessidades desse público local. Ela é aberta a todos sem distinção de sexo, raça, idade. Uma biblioteca escolar tem por princípio trabalhar de acordo com o projeto pedagógico da

escola e atender, prioritariamente, o público de estudantes, docentes e funcionários da sua escola. Já a biblioteca universitária tem a missão de atuar junto aos docentes, discentes e à comunidade universitária no apoio ao ensino, pesquisa e extensão. A biblioteca especializada, por sua vez, atua num determinado segmento do conhecimento. Muitas bibliotecas se caracterizam como universitárias e especializadas. Ou seja, não é possível considerar que todas as bibliotecas, independente de sua especificidade e vínculo, sejam bibliotecas públicas.

O país precisa de uma Lei que garanta a todos os cidadãos bibliotecas públicas de qualidade. Bibliotecas que se constituam em verdadeiros espaços de sentido. Espaço cultural, informacional e educativo. Atraente, dinâmico, interativo, democrático e de sociabilidade. Espaço de memória, organização e disseminação de informação nos seus diferentes suportes e formatos. Espaço de formação, criação e produção de conhecimento e cultura.

Para isso é preciso transformar as bibliotecas públicas em unidades orçamentárias, garantindo, assim, recursos para que as mesmas possam gerir seus espaços, acervos, serviços e, fundamentalmente, contar com pessoal qualificado para atuar junto com a sua comunidade.

3.4 Características desejáveis de um edifício de biblioteca

Segundo Faulkner (1999, p.84) pode-se resumir em dez grandes linhas as qualidades importantes de um edifício para abrigar uma biblioteca:

- Flexível - bibliotecas são dinâmicas e vivas, assim a disposição, a estrutura e os serviços devem ser fáceis de modificar.
- Compacto – para facilitar a circulação dos leitores, do pessoal e dos livros.
- Acessível – do exterior e da entrada para todas as partes do edifício, com plano fácil de compreender que somente necessite um mínimo de indicações complementares.
- Susceptível de ampliação – para permitir a ampliação posterior, com um mínimo de perturbações.

- Variado – na colocação dos livros e nos serviços leitores, para oferecer uma grande liberdade de escolha.
- Organizado – para permitir um contato fácil entre livros e leitores.
- Confortável – para promover uma utilização eficaz.
- Dotado de um meio ambiente constante – para preservação dos acervos.
- Seguro – para permitir a vigilância e evitar a perda de livros.
- Econômico – para que se possa construir e manter com um mínimo de recursos financeiros e humanos.

3.8 Infraestrutura Geral

A falta de planejamento de espaços para infraestrutura em edifícios para bibliotecas causa enormes problemas na rotina diária. Assim, os sanitários, a área de serviços (com tanque e outros equipamentos), as guaritas para os porteiros e vigilantes, a copa e um espaço para os funcionários de apoio descansar e guardar seus pertences é de vital importância. Um bom depósito para materiais de eventos, materiais e equipamentos de limpeza é desejável e deve estar localizado próximo à entrada de serviços, que, aliás, deve estar muito bem localizada, pois a biblioteca recebe diariamente material bibliográfico, além de todo o movimento para montagem de exposições e outros eventos.

3.9 Proposta de Organização Administrativa e principais competências da Biblioteca Pública de Brasília

Os espaços de uma biblioteca pública devem ser projetados a partir do dimensionamento da sua comunidade usuária, do seu acervo (tipo e volume), dos seus serviços e produtos e das suas funções enquanto uma organização que planeja e executa uma série de atividades com a finalidade de atingir suas metas, a sua missão.

Assim, o espaço físico da Biblioteca Pública de Brasília deverá ser dimensionado e projetado a partir dos seguintes parâmetros:

Acervo

O prédio deve ter condições de armazenar e disponibilizar em sistema de acesso livre um acervo de aproximadamente sessenta mil (60.000) volumes entre livros e periódicos, além dos espaços especiais para materiais especiais como vídeos, fotos, mapas, folhetos, e as coleções especiais.

Para o dimensionamento do espaço, em média são armazenados 200 volumes por metro quadrado, considerando a área frontal das estantes e a área de circulação.

Devem ser considerados espaços diferenciados para os diversos tipos de acervo:

- **acervo geral de monografias e periódicos** - representando grande volume, ou seja, 60% do total do acervo, este acervo será organizado por grandes temas, o que facilita e incentiva o usuário a localização das obras. Assim, pode-se ter um grande acervo de divulgação científica, diversidade cultural, cultura popular, educação ambiental, educação, saúde, literatura nacional e estrangeira, entre muitos outros temas.
- **acervo de referência** - obras de consulta rápida como dicionários, enciclopédias e manuais, geralmente em pequeno volume, mas de tamanho bastante grande e devem estar sempre logo na entrada da biblioteca, próximas à sala dos bibliotecários de referência ou ao serviço de acesso à base de dados.
- **acervo de materiais especiais** - geralmente um espaço mais reservado, pois exige um cuidado especial com a segurança do acervo e também necessita de equipamentos para o uso, como por exemplo, uma **Videoteca**.
- **acervo de coleções especiais** - obras que apresentam cuidados especiais para a sua conservação e preservação. Acredita-se poder ter o acervo da Biblioteca Particular do Professor Mário Tolentino ou uma coleção de divulgação científica, com algumas obras preciosas.
- **acervo da coleção infanto-juvenil** - um acervo que representa 30% do total de acervo da biblioteca necessita de um espaço muito especial, uma Biblioteca Infanto-juvenil dentro da Biblioteca Pública.

- **acervo de gibis** - um espaço que deve ser planejado com bastante criatividade e de localização privilegiada, pois tem um público bastante especial – os adolescentes. A **Gibiteca** além de armazenar a coleção retrospectiva deve também ter espaços de exposição dos novos fascículos recebidos.

Leitura

Os postos de leitura e ambientes para pesquisa na Biblioteca Pública podem ser disponibilizados individualmente ou em salas próprias para estudo em grupos, onde é permitido o diálogo entre os membros do grupo, atividade essa muito usual entre os estudantes do ensino fundamental e médio. É muito difícil dimensionar o número ideal de assentos para leitura e estudos em uma biblioteca pública tendo em vista o seu enorme potencial de usuários, ou seja, toda a população de Brazlândia. Há indicador para bibliotecas que servem uma comunidade mais restrita como as bibliotecas universitárias – o número de postos de leitura da biblioteca deve representar 10% da comunidade, ou seja, é inviável para grandes comunidades.

Assim, propõe um número total de 500 postos de leitura, número esse muito mais relacionado com o tamanho do acervo do propriamente com a comunidade usuária.

Há também a área de leitura livre de jornais e revistas informativas que deve estar localizada no hall de entrada da Biblioteca, um espaço mais descontraído que pode ser uma área de descanso para o usuário que estudou para várias horas. Deve abrigar aproximadamente 20 usuários simultaneamente em confortáveis poltronas e sofás.

Espaços Comunitários

- **Saguão de entrada** – área bastante importante para garantir a funcionalidade e segurança da biblioteca e do acervo. Seu desenho merece cuidado especial visando otimizar o fluxo de entrada e saída dos usuários, além de ser um espaço bonito e atraente. Geralmente localiza-se neste espaço um conjunto de serviços como: - guarda-volumes, balcão de recepção e circulação de obras (empréstimo, devolução, reserva e cadastramento de usuários), ilhas de terminais de consulta aos catálogos da biblioteca, área de leitura livre para jornais e revistas informativas, espaços para exposições e painéis de divulgação.

- **Área para eventos** – essencial para tornar a Biblioteca Pública um espaço de cultura é disponibilizar um conjunto de salas e auditórios para a realização de eventos. Assim, um auditório de 200 lugares e duas salas, com capacidade para 40 pessoas.

Serviços de Atendimento e Orientação ao usuário

Setor de Referência - é o espaço destinado aos serviços de atendimento e orientação ao usuário executados por uma equipe de profissionais especializados. Há necessidade de salas individuais para a chefia do setor e espaço para atendimento do usuário. Neste setor localizam também as salas de informática onde são disponibilizados computadores e acesso à Internet. Este espaço deve estar próximo ao acervo de referência em papel e a Videoteca. Deve disponibilizar uma sala de treinamentos para usuários, com capacidade de 10 postos. Há, portanto, para este setor um investimento grande na rede elétrica e lógica, além de um bom sistema de ar condicionado, diferente de outros setores que podem ter um sistema ventilação natural.

Serviços Técnicos

Considerando que a Biblioteca Pública de Brazlândia abrigará a Coordenação de servidores, visando a otimização de recursos, o espaço para este setor deve ser bastante generoso em relação ao seu tamanho e localização, pois será uma equipe grande de bibliotecários, analistas de sistema e auxiliares trabalhando muitas horas ininterruptas. Deve-se, portanto, ter espaços para:

- sala da chefia do setor,
- salas para diferentes atividades, como aquisição, desenvolvimento de coleções e processamento técnico (classificação, catalogação, indexação, tombamento, preparo físico) das obras,
- depósito para material bibliográfico recebido e em fase de processamento técnico,
- oficina de pequenos reparos e consertos em geral.

- sala de servidor e controle da rede lógica deve estar instalada neste setor por causa do trabalho muito próximo do analista de sistema com os bibliotecários.

Infraestrutura Geral

A falta de planejamento de espaços para infraestrutura em edifícios para bibliotecas causa enormes problemas na rotina diária. Assim, os sanitários, a área de serviços, as guaritas para os porteiros e vigilantes, a copa e um espaço para os funcionários de apoio descansar e guardar seus pertences é de vital importância. Um bom depósito para materiais de eventos, materiais e equipamentos de limpeza é desejável e deve estar localizado próximo à entrada de serviços, que, aliás, deve estar muito bem localizada, pois a biblioteca recebe diariamente material bibliográfico, além de todo o movimento para montagem de exposições e outros eventos.

Resumo dos espaços

Em resumo, devem estar previstos espaços para:

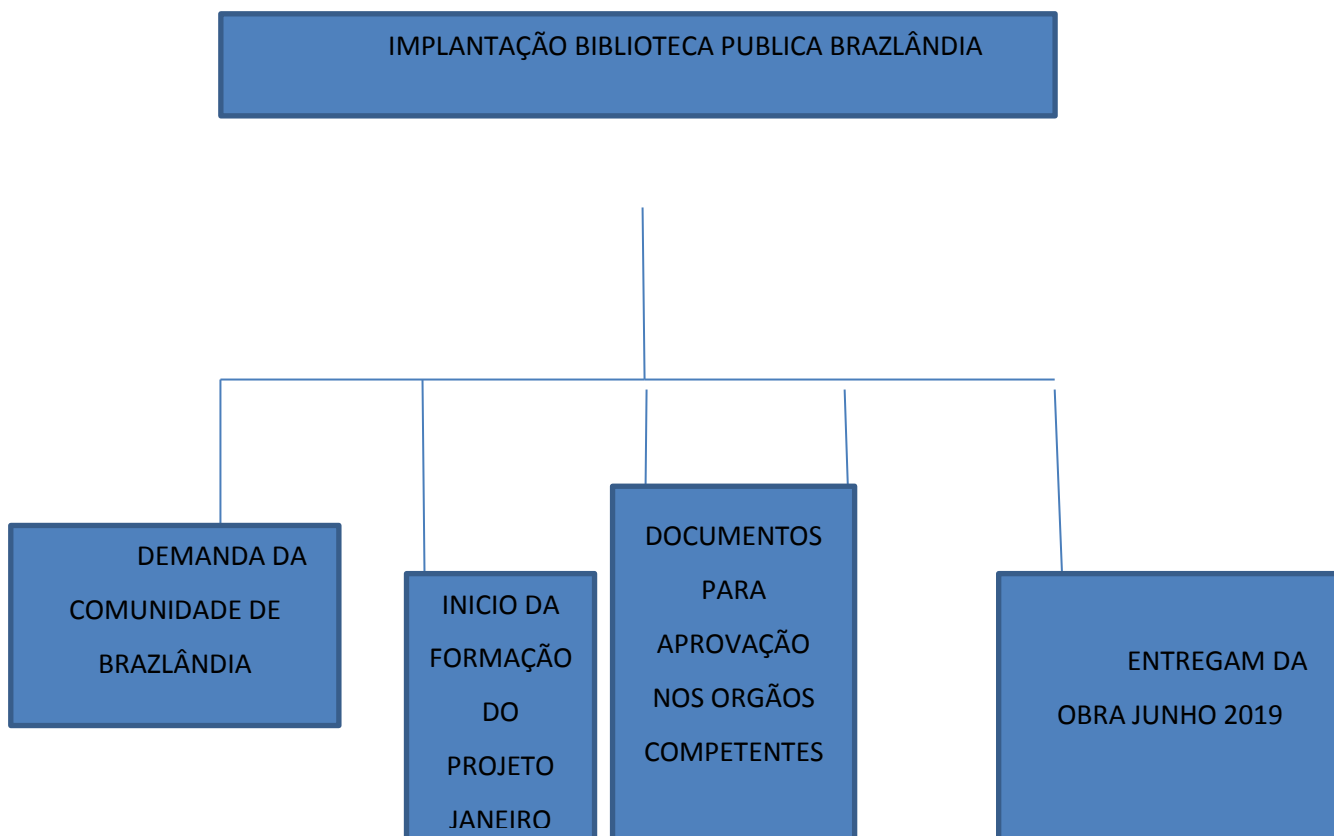
Acervo geral de livros e periódicos, Acervos especiais, Área de leitura individual, Salas de estudos em grupo, Videoteca, Gibiteca, Biblioteca infantil-juvenil, Guarda-volumes, Recepção, Circulação, Exposição temporárias e permanentes, Painéis de exposição, Terminais de consulta, Serviço de atendimento e orientação ao usuário, Salas de informática, Sala de Treinamento, Auditórios, Secretaria, Processamento Técnico, Aquisição e Desenvolvimento de Coleções, Sanitários, Área de serviços, Sala de funcionários.

Vale ressaltar a importância das condições imprescindíveis para o funcionamento adequado das bibliotecas. Formação continuada dos profissionais de biblioteca que pode ser realizada em parceria com a Biblioteca Nacional de Brasília, integração da biblioteca escolar com o planejamento pedagógico, acessibilidade, atendimento estendido aos finais de semana e feriados, articulação entre biblioteca, poder público e comunidade, atualização de acervos a partir de recursos públicos, uso de mídias sociais.

É salutar que a infraestrutura da biblioteca em todos os seus aspectos, como o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno,

recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço sejam primados pela excelência.

4 – ESCOPO - Estrutura Analítica



4.1 Não escopo

Não foram contempladas no projeto. A gestão posterior à entrega da obra, impedimento ou bloqueio do recurso financeiro e a licitação obter como resultado deserta, sem empresas interessadas em construir a biblioteca.

4.2 Levantamento das restrições

Descontinuidade no interesse do poder público em investir no projeto.

Má gestão operacional e financeira dos recursos do projeto;

Não aprovação legislativa da criação da biblioteca na Secretaria das Cidades do Distrito Federal.

4.3 Premissas

Interesse do poder público em investir no projeto em ano de pleito eleitoral 2018;

Não participação da população na aprovação da criação de biblioteca publica na cidade;

Escassez de servidores qualificados na gestão da biblioteca.

4.4 Riscos

O principal risco é de cunho político devido ao fato de o recurso financeiro provir de emenda parlamentar. A emenda parlamentar destinada para a execução do projeto foi bloqueada por questões politicas e com probabilidade alta de não chegar ao orçamento da Administração regional de Brazlândia, uma vez que o pleito eleitoral 2018 mudou o cenário político.

Falta de investimento;

Redução das propostas originais do projeto;

Capacidade de fornecer internet na biblioteca.

4.5 Estrutura de gestão e principais atores envolvidos nas atividades de funcionamento da biblioteca

Para que o projeto fosse desenvolvido a aprovado foram varias fases de analise documental e despachos favoráveis para a implantação da biblioteca publica de Brazlândia. Os principais atores envolvidos são:

Secretaria das Cidades – SECID/GDF

Sec. De Estado da Gestão e Habitação - SEGETH/GDF.

Administração Regional de Brazlândia

Companhia Nova Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - NOVACAP/GDF

Câmara Legislativa do Distrito Federal / CLDF

4.6 Quadro detalhado de trabalho

Produto: Implantação Biblioteca Publica

Atividade	Estimativa de Duração	Responsável
Oitiva da Comunidade	30 dias	Administração Regional de Brazlândia
Iniciar estudo do desenho de projeto Engenharia civil	90 dias	Administração Regional de Brazlândia – COLIG
Estudo do terreno / Emissão de Relatório	45 dias	NOVACAP
Despacho e aprovação do projeto	45 dias	SECID
Captação de Recurso	60 dias	Administração Regional de Brazlândia – Gabinete
Aprovação do termo de referencia e projeto Básico	45 dias	NOVACAP
Processo Licitatório	90 dias	Administração Regional de Brazlândia
Obras	*****	Empresa a ser definida em processo licitatório
Entrega da Obra	*****	Governo do Distrito Federal
Gestão da Biblioteca	*****	Parceria com a Biblioteca Nacional de Brasília

A criação e implantação da Biblioteca Pública de Brazlândia terá duas fases a primeira sua criação, construção da estrutura física, ficará sob guarda da Administração regional de Brazlândia que após entrega da estrutura firmará parceria de cooperação para gestão da biblioteca uma vez que em análise constata-se a inabilidade dela em gerir o espaço justificado pela falta de servidores qualificados e por questões orçamentárias que impedem o contínuo investimento no bem público.

A segunda fase é a parceria com a Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) ou Biblioteca Nacional de Brasília Leonel de Moura Brizola é uma biblioteca brasileira, situada na cidade de Brasília, no Distrito Federal, próxima a Rodoviária do Plano Piloto e junto ao Eixo Monumental e faz parte do Complexo Cultural da República (ou Conjunto Cultural da República), localizado na Esplanada dos Ministérios. Dessa forma almeja-se ter uma biblioteca e serviços contínuos com todos os parâmetros e diretrizes apresentadas neste projeto.

CONCLUSÃO

As conclusões extraídas deste estudo foram firmadas sobre uma extensa análise das condições pregressas, históricas e atuais e mais importantes da junção da vontade da comunidade de Brazlândia com o exercício da função de gestores e órgãos locais para enfim implantar biblioteca pública em Brazlândia-DF.

O Plano de Desenvolvimento do projeto indicou com a demanda da comunidade, que através de audiência pública cobrou atuação da Administração Regional de Brazlândia - como sendo representante do povo diante do Governo do Distrito Federal – agisse buscando meios para sanar a questão da falta de biblioteca pública que atendesse aos vários tipos e faixa etária de usuários.

Além da reflexão à respeito da solicitação da comunidade a criação de bibliotecas públicas representa um grande desafio para os governos, tanto em âmbito de governo federal quanto no estadual e municipal - no caso de projeto em questão é região administrativa. Muitas delas surgem não das decisões governamentais, mas por iniciativa de pessoas da comunidade, de associações ou grupos que, desejosos de possuírem esse recurso, reúnem-se e organizam para promover acesso e uma biblioteca pública.

Neste contexto, objetivando melhorar a gestão local e atender a solicitação da população desde janeiro de 2017 a Administração Regional de Brazlândia busca lograr êxito nesta empreitada e para percorrer este caminho algumas parcerias foram realizadas haja vista, cada órgão local ter seu papel no desenvolvimento do projeto. A saber, estão envolvidos no projeto a SECID, NOVACAP, Deputado Distrital Juarezão (Câmara Legislativa do Distrito Federal).

Foi necessário que todos os órgãos envolvidos se manifestassem com despachos favoráveis no que tange a estudos técnicos do terreno e aprovação do projeto e nesta fase houve êxito.

Deste modo, a biblioteca pública deve, por princípio, ser gratuita. Ela é de responsabilidade das autoridades locais e nacionais e deve ser apoiada por legislação específica e financiada pelo governo. Deve ser componente essencial uma estratégia em longo prazo para a promoção da cultura, informação,

alfabetização e educação. Neste sentido a participação do governo do estado foi satisfatória ate a parte de doação de terreno, concepção do projeto arquitetônico e despachos e laudos favoráveis. A questão do recurso financeiro mesmo após ser destinado por emenda parlamentar foi bloqueado não podendo assim iniciar o processo licitatório. Informo ainda que ate o presente momento outubro de 2018 o projeto encontra-se parado aguardando a transição de governo. O pleito eleitoral de 2018 teve como vencedor um novo governo e esse fato travaram todos os projetos da administração regional.

A atuação da administração e dos gestores do projeto aguardará ate o inicio do mandato do novo governo em 2019 e assim buscará a liberação do recurso financeiro e apresentará o presente projeto e cronograma (em confecção) ao novo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha.

Assim, na direção de grandes investimentos em bibliotecas, livros e leitura a região administrativa de Brazlândia através da representação da Administração Regional proporá firmar parceria com a Biblioteca Nacional de Brasília, e assim, garantirá a gestão e incentivo necessário para o pleno funcionamento da biblioteca publica de Brazlândia com o acesso à cultura e educação contínua de qualidade por meio da disponibilização de equipamentos culturais modernos e atuantes.

A Biblioteca Pública de Brazlândia deve ser um marco para a cidade, um lugar não somente para emprestar livros, mas, sobretudo para ler, para se encontrar, para descansar, para se transformar com a leitura e a conhecimento. Enfim um lugar encantado, de magia, de sedução do pensar e aprender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIQUET de Lemos. Aгенor. Diretrizes da IFLA para Bibliotecas Publicas. São Paulo: 2012 p. 2.

BRASIL. Ministério da Cultura. Plano Nacional do livro leitura – PNLL: Textos e historia: 2006 – 2010. São Paulo Cultura Acadêmica, 2010, p. 325.

CAMPEBELL, James. W. A biblioteca. Uma historia Mundial. Volume Único 1 ed. Ed SESC. São Paulo

BIBLIOTECA PUBLICA: Princípios e Diretrizes – Fundação Biblioteca Nacional, Coordenação geral do sistema Nacional de Bibliotecas Publicas. – 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

LINDOSO, Felipe. O Brasil pode ser um país de leitores? Política para a cultura, política para o livro. São Paulo, Summus editorial, 2004.

BRASIL. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8630.htm >. Acesso 05. Out.2018.

MARTINS, A. et al. (2010), SBIDM: comunicação síncrona, assíncrona e multidireccional. Em Actas do 10º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. Guimarães: BAD.

LOZANO DÍAZ, R. (2006), La Biblioteca pública del siglo XXI: atendiendo clientes, movilizandoo personas. Gijón: Ediciones Trea.

CABRAL, Ana Maria R. Ciência d a informação, a cultura e a sociedade informacional. In: REIS, Alcenir Soares; CABRAL, Ana Maria (Org.). Informação, cultura e sociedade: interlocuções e perspectivas. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 29-48.

CASTRILLÓN, Silvia. O direito de ler e de escrever. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. 100p.

IFLA. Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas: 1994. Disponível em: www.ifla.gov. Acesso em: 30 set. 2018. IFLA.

Manifesto IFLA sobre Transparência, bom governo e combate a corrupção 2008. Disponível em. Acesso em: 14 out. 2018.

MANGAS, Sérgio. O papel político da biblioteca pública. Notícia BAD: jornal dos profissionais de informação. Disponível em. Acesso em: 15 out. 2018.

MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. 519p.

PINHEIRO, Ricardo Queiroz. Biblioteca Pública: seu lugar na cidade. Revista CRB-8 Digital, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 27-29, maio 2009. Disponível em: www.crb.go.br. Acesso em: 22. out.2018

SITES:

[HTTPS://sei.df.gov.br/](https://sei.df.gov.br/)

<http://www.brazlandia.df.gov.br/>

<http://www.codeplan.df.gov.br/>